

~~Dívida~~ vai reduzir ~~externa~~ exportações americanas

O departamento do Comércio dos Estados Unidos está prevendo que em 1989 os exportadores norte-americanos serão mais atingidos pela crise da dívida do Brasil, México e Venezuela do que nos últimos anos. Outra previsão é a de que os principais países da América Latina conquistarão mais mercados na Ásia e na Europa do que nos Estados Unidos, revela o correspondente **Moïses Rabinovici**.

Cerca de 75% de 43,1 bilhões de dólares em produtos norte-americanos exportados para a América Latina, em 1988, foram absorvidos por Brasil, Colômbia, México e Venezuela, segundo o **Journal of Commerce** de ontem, que publica um resumo de um estudo do Departamento do Comércio.

O governo dos Estados Unidos calcula que os exportadores americanos perderam 75 bilhões em vendas para a América Latina,

na última década, porque o dinheiro dos países compradores teve que ser usado para pagar a dívida aos credores estrangeiros.

"América Latina e o Caribe representam um mercado de cerca de 100 bilhões de dólares para os Estados Unidos. Não podemos esquecer esta área, e devemos mirá-la com um vigor novo e criativo", recomenda Richard Johnston, que é assistente do secretário do comércio para política econômica internacional. Ele acrescenta: "A prosperidade econômica da região está ligada intimamente à solução da questão da dívida".

Ontem, no entanto, cada dólar da dívida brasileira estava valendo apenas 28,57 centavos no fechamento do mercado de Nova York, numa queda que um analista da corretora **Merrill Lynch** comparou à de Foz do Iguaçu. "Todo mundo está querendo sair do cruzado", justificou.